



Professor André Davim, coordenador do museu, com alunos monitores e os professores Diego Filgueira e João Faustino.

Viagem ao corpo humano

O Museu de Anatomia é sempre uma das principais atrações do Congresso de Iniciação Científica (CONIC). Ele democratiza o conhecimento da Anatomia abrindo as portas para que pessoas de todas as idades adquiram mais esclarecimentos sobre o corpo humano. Em sua 10ª edição, como atração no CONIC, o museu expôs mais de 250 peças anatômicas e recebeu uma média de 330 visitantes durante os

quatro dias do evento. Um das metas para este ano é a abertura semanal do museu para visitas externas e parcerias com escolas. “Pretendemos manter, também, as parcerias com escolas técnicas da área da saúde que participam de atividades da Liga Estudantil de Anatomia do UNI-RN”, ressalta o professor André Davim, coordenador do museu e da disciplina de Anatomia do UNI-RN.

Segundo o professor, para a edição do XVI CONIC, realizado em outubro de 2016, foram feitas algumas melhorias estruturais na sede do museu, que passou a ser fixa desde 2015, como um moderno sistema de iluminação de LED, piso em porcelanato, projeto de paisagismo para a área externa, além da inserção de novas peças no acervo. “Recentemente, recebemos, por meio de doação, ossadas provenientes da Universida-



Museu passou por reforma para receber visitantes durante o XVI CONIC



Mais de 250 peças anatômicas foram expostas



Liga de Anatomia: Luiza, Diego, Priscilla, Carla, Luna e Ingrid

de Federal de Pernambuco. Além disso, recebemos, também, peças anatômicas humanas plastinadas, que foram apresentadas pelo professor Athelson Bittencourt, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)", detalha.

Plastinação - O professor Athelson Bittencourt é um dos maiores especialistas na área da plastinação, hoje, no Brasil. Em visita ao UNI-RN, durante o XXVII Congresso Brasileiro

de Anatomia, que ocorreu em junho de 2016, ele coordenou a exposição de 50 peças anatômicas conservadas com esse método. Criada pelo médico alemão Gunther von Hagens, em 1977, a técnica permite a conservação permanente do órgão humano sem o inconveniente das substâncias conservadoras tóxicas e de odor desagradável, como formol, por exemplo, permitindo, assim, o acesso público a estes materiais.

Liga – Já a Liga Estudantil de Anatomia do UNI-RN é formada por discentes da instituição e destina-se à integração dos universitários interessados no aprofundamento dos estudos da Anatomia Humana. Estes alunos atuam como monitores e são os responsáveis por acompanhar os estudantes de cursos técnicos que visitam a instituição, mostrando toda a estrutura dos laboratórios de Anatomia e o museu.